



Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais  
Sindicato da Indústria da Fabricação do Alcool no Estado de MG  
Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de MG

## **Seminário Mineiro de Bioeletricidade é marcado por surpresa com o PL que propõe aumento do ICMS do etanol hidratado**

O I Seminário Mineiro de Bioeletricidade: a energia elétrica da cana-de-açúcar, realizado em 05 de outubro em Belo Horizonte pela Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais – SIAMIG, foi marcado pela surpresa dos produtores com o Projeto de Lei 3810/16 do governo do estado enviado à Assembleia Legislativa, na noite de terça-feira, propondo a elevação da alíquota do etanol hidratado dos atuais 14% para 20% (podendo ser reduzido a 16%) e de 29% da gasolina para 30%.

De acordo com o presidente da SIAMIG, Mário Campos, caso seja aprovado, o PL representa um grande retrocesso em termos de competitividade do etanol, e dessa forma um retrocesso ambiental. “Esperamos do governo de Minas Gerais e dos deputados mineiros prudência e cautela na análise desta proposta, afinal a política de incentivo ao etanol no estado representou o início da recuperação desta indústria depois de 6 anos de grande crise”, destacou.

O presidente do Grupo Coruripe, Jucelino Sousa, destacou também sua preocupação e a intranquilidade que medidas como essas geram no ambiente de negócios. “Minas Gerais está em retrocesso, pois há pouco mais de um ano reduziu a alíquota do ICMS do etanol hidratado no estado e agora esta proposta de desincentivar o produto gerando incertezas, infelizmente os investimentos não voltarão”, afirmou.

Já com relação ao evento, Mário Campos disse que cumpriu o seu propósito de reunir os produtores dessa energia no estado, com destaque para os representantes da BP Biocombustíveis, Agropéu, Coruripe, Delta Sucroenergia, Araporã Bioenergia, WD Agroindustrial, Santo Ângelo, Sada, Vale do Tijuco; aumentar o conhecimento sobre essa importante fonte de energia elétrica e trazê-la para a agenda pública, num momento, que virou modismo citar somente as energias eólica e a solar.

Destaque para a palestra de abertura do Assessor Tecnológico da Presidência do Centro de Tecnologia Canaveira (CTC), Jaime Finguerut, que ressaltou a importância para se aproveitar muito mais da cana de açúcar do que se utiliza hoje em dia. Segundo ele, há necessidade de um investimento tecnológico para que a cana alcance o dobro de produtividade do que tem hoje. “Estamos colocando no saco de açúcar, no tanque de etanol e no fio de eletricidade somente 0,6% do que a cana oferece, poderíamos estar colocando quatro vezes mais”, afirmou.

O representante da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) enfatizou que o Brasil está na vanguarda do uso de energia renováveis e o papel do setor sucroenergético pode ser ainda maior. “Minas Gerais tem uma participação importante na bioeletricidade do cenário brasileiro, há necessidade de complementariedade com a geração hídrica e esse é um ponto positivo para essa energia”, afirmou.

Ao todo somaram 13 palestras de alto nível, que demonstraram o potencial da cana de açúcar também para geração do biometano, o gás ecológico proveniente da vinhaça (subproduto do etanol), e que pode ser um importante substituto ao diesel em caminhões e ônibus. Essa tecnologia já vem sendo

empregada em várias partes do mundo com a utilização da vinhaça, por exemplo, de fábricas de cervejas e rum.

Ao final do evento o presidente da SIAMIG, Mário Campos, informou que será feita uma carta do evento, que será disponibilizada no site da entidade – [www.siamig.com.br](http://www.siamig.com.br) – juntamente com as palestras realizadas.

Entre as autoridades participantes, estavam presentes o presidente interino da FIEMG, Afonso Gonzaga; o presidente da Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa, Gil Pereira, representando o presidente da Casa, Adalclever Lopes; o presidente da Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético de Minas Gerais, deputado Antônio Carlos Arantes; o deputado estadual Felipe Attiê; o deputado estadual Noraldino Junior; o diretor do INDI, Luiz Custódio Cotta Martins, os presidentes do SIFAEG e Biosul, André Rocha e Roberto Hollanda entre outras.

(Fonte: Gerência de Comunicação SIAMIG – 6/10)